

VITICULTURA E ENOLOGIA

Doença da flôr no vinho

Na superfície livre do vinho, manifesta-se a formação de uma tela ou véu esbranquiçado, de principal tipo cada vez mais espessa e rugosa, tendendo a subir em torno da parede. O véu é constituído por inúmeros indivíduos da espécie denominada por Pasteur, de Mycoderma vini, os quais Rees denominou de Saccharomyces Mycoderma. Desta espécie, De Rossi, conseguiu separar quatro: Mycoderma vini — Mycoderma duplex — Mycoderma tenax e Mycoderma acidificans. No véu se encontram ainda numerosas Torulas e as espécies Pichia membranifaciens, Pichia taurica, Pichia californica e Willia anomalia. O Mycoderma é formado por corpúsculos isolados e reunidos em grupos ovais, cilíndricos, arredondados nos ápices e que se multiplicam por gemação. O Mycoderma tenax e duplex não modifica a acidez do vinho, mas se limita a oxidá-lo e demolir o álcool etílico em água e gás carbônico, de acordo com uma reação específica, ao passo que o Mycoderma acidificans eleva a acidez volátil do vinho. São condições favoráveis para estes microorganismos: presença de ar, vinhos novos, teor em álcool muito baixo. A flôr, se desenvolve em temperaturas em torno de 30 graus centígrados. O vinho atacado torna-se menos alcoólico e menos rico em acidez. Além do álcool a flôr ataca os açúcares, a gliceria e os taninos.

Previne-se a flôr, mantendo-se o vasilhame cuidadosamente fechado, com um pouco de gás carbônico ou sulfuroso na boca do recipiente. Cura-se o vinho atacado pela flôr, separando o véu do vinho, pela filtração, trasfegando e utilizando-se recipientes com fumaça de enxofre. Depois de pronto o tratamento, aconselhamos a colocação de 10 gramas de metabisulfito de potássio, e um pouco de ácido nítrico. Quando a doença está adiantada, o vinho necessita de colagens e pasteurizações. Nas regiões do Jura, Xeres, Yquem e Marsala, provoca-se o desenvolvimento da doença da flôr, a fim de que os vinhos adquiram sabores especiais que lhe são conferidos pelos microorganismos provocadores da doença. Estes vinhos geralmente com um pH em torno de 3, conservam o Mycoderma em estado de pureza.

rosos na boca do recipiente. Cura-se o vinho atacado pela flôr, separando o véu do vinho, pela filtração, trasfegando e utilizando-se recipientes com fumaça de enxofre. Depois de pronto o tratamento, aconselhamos a colocação de 10 gramas de metabisulfito de potássio, e um pouco de ácido nítrico. Quando a doença está adiantada, o vinho necessita de colagens e pasteurizações. Nas regiões do Jura, Xeres, Yquem e Marsala, provoca-se o desenvolvimento da doença da flôr, a fim de que os vinhos adquiram sabores especiais que lhe são conferidos pelos microorganismos provocadores da doença. Estes vinhos geralmente com um pH em torno de 3, conservam o Mycoderma em estado de pureza.

Campo Largo, 25 de março de 1966
RAUL JULIATTO — Eng. Agr. Viticultor Enólogo

O que vai PELA VICE-GOVERNANÇA

Sabedores da presença do Vice-Governador Pílio Costa em nossa Capital, diversas personalidades políticas vieram visitá-lo em seu Gabinete.

Entre eles: Dr. Osvaldo Spindola, Juiz de Direito de Campo Largo; Athanagildo Laio, Prefeito de Cerro Azul; Manoel Pedro Vidal, vereador de Campo Largo; Ubratan José de Araújo, Prefeito de Palmas.

Vice-governador teve demorada palestra com Dr. Daniel Borges dos Reis, Juiz Presidente do Tribunal de Contas, abordando assuntos políticos-administrativos relacionados com o Estado do Paraná.

Em 11-3-66, o Vice-governador Pílio Costa, viajou à Ponta Grossa, para participar de um almoço oferecido pelo ex-Secretário de Educação e Cultura, Dr. Nivon Weighert.

VISITA DE CORTESIA AO VICE-GOVERNADOR: Deputados João Mansur e Mirian Pirih; Juvenal Telles e Euclides de Andrade ambos vereadores de Campo Largo.

GOVERNADOR VISITA VICE-GOVERNADOR Na manhã de 9-3-66, o governador Paulo Pimentel esteve em visita de cortesia ao vice-governador Pílio Costa, com quem manteve demorada conversação sobre assuntos políticos-administrativos.

VISITA DE CORTESIA Diversas foram as personalidades da Capital e interior, que em data de 8-3-66 visitaram o vice-governador Pílio Costa. Dentre essas pessoas anotamos: D. Manoel Silveira D'Elboux, Arcebispo Metropolitano; Deputado Estadual Francisco Scorsin; Prefeito de Nova Fátima, Ramiro Fraiz; vereador por Ponta Grossa, José Antunes; e ainda a Comissão de Moradores de Jundiá do Sul.

ROTEIRO - SOCIAIS...

(continuação da primeira pág.)

ROTEIRO PARA SUA DIVERSÃO - HOJE

CINEMAS — Cine Jóia — Selva Sangrenta e Pousada da Felicidade; à noite — O Incrível Homem do Espaço — colorido.

Cine Pedro II — vespéral — Copacabana Palace e a Guerra dos Netões; à noite — Errado Prá Cachorro — colorido.

FUTEBOL — Na "Baixada" — Fanático x Internacional. Preliminar: Entre Casa dos Jornalistas (Capital) x Segundo do Fanático.

Nova Reunião sobre a Merenda Escolar

A senhora supervisora da Merenda Escolar de nosso município, comunica às professoras responsáveis pela Merenda Escolar, que no dia 4 de abril p.v. haverá uma importante reunião, com início às 13 horas, no Ginásio Sagrada Família.

Outrossim avisa que o não comparecimento sem justificativa implicará na suspensão da Merenda Escolar no setor da faltosa, ao mesmo

tempo será levado ao conhecimento da Secretaria de Educação e Cultura.

Crime de Morte

Com referência ao estúpio do assassinato ocorrido terça-feira passada, na Rua Marechal Deodoro, proximidades da Cerâmica Campo Largo, em que foi vítima Sebastião F. de Souza, e o criminoso Vergílio de Quadros, estaremos dando cobertura, no próximo número deste semanário.

Nota de Agradecimento

A Família do finado Sebastião F. de Souza, tragicamente falecido em data de 22 p.p., vêm por nosso intermédio agradecer sensibilizada os votos de pesar e conforto recebidos durante seu passamento, bem como, todos aqueles que acompanharam seus restos mortais. Outrossim, aproveita o ensejo para convidar a todos, para a missa de 7ª dia, que será realizada na Igreja Matriz, terça-feira, às 8 horas.

Agricultura e Pecuária

Dr. Amur F. do Amaral

OVOS DE CASCA MOLE

Um dos grandes prejuízos que uma granja pode sofrer, particularmente no tempo do calor, resulta da má calcificação da casca do ovo. Para evitá-lo têm surgido recomendações para aumentar o teor de cálcio nas rações. Entretanto, quando se exagera a quantidade de carbonato de cálcio, a farelada pode tornar-se menos palatável. As aves comem menos e a postura diminui. Parece razoável uma proporção de 3% de cálcio na estação fresca e 3,5% na quente. Isto contudo pode ser modificado com diversos fatores. Por qualquer motivo não bem conhecido, a concha de ostra é melhor aproveitada do que o calcário. Quando este contém magnésio (não mais de 1,5%), será necessário usar 4% em vez de 3% de farinha de ostra ou de calcite.

Quanto maior a intensidade da postura, maior a necessidade de cálcio, o que é um fato lógico. As aves de postura média superior a 75% no tempo quente deveriam ser suplementadas com conchas de ostras em côchons separados, principalmente se mantidas em gaiolas. Desde que um excesso de cálcio faz baixar a eficiência alimentar, deve-se prevenir também contra um consumo exagerado de concha como pedrisco (grit). Assim, esse material, de fonte não calcária, deve

também permanecer sempre à disposição das poedeiras.

Para um bom aproveitamento do cálcio, recomenda-se que uma tonelada de ração contenha também 500.000 ul. de vitamina A, 500.000 ul. de vitamina D 3, 450 g de sulfato de manganês, adicionados. O uso da vitamina C ou ácido ascórbico

co nem sempre apresenta resultados favoráveis no sentido de fortalecer a casca do ovo. Os melhores resultados foram obtidos com galinhas de segunda postura e no tempo mais quente. Nestes casos, tem-se usado 30 g de ácido ascórbico por tonelada de ração. Existe uma preocupação

entre alguns nutricionistas no sentido de descobrirem um aditivo capaz de auxiliar um melhor aproveitamento do cálcio da ração. Isto viria contribuir para aumentar sua eficiência alimentar, porque uma parte de sua suplementação seria substituída por outro alimento rico em proteína ou em energia.

STEATITA

A BOA PORCELANA DO BRASIL

PEÇAS DE ADORNOS E PRESENTES.



ITAQUÍ - Campo Largo - Pr. Cx. P. 651

Notas dos Cursos Presidente Kennedy

O Colégio Comercial Presidente Kennedy leva ao conhecimento dos sócios da CNEG (Campanha Nacional de Estudos Gratuitos), e do povo em geral, o nome dos alunos matriculados no Curso Comercial para o ano letivo de 1966, na primeira e segunda séries.

Primeira Série

Airton Antonio Gödk, Alceu José Milhorim, Alfredo Ivo Gaden, Antonio Ivo Zanetti, Antonio Luiz Rivabem, Antonio Stukas, Ari Osvaldo Sequinel, Carlos Alberto Pianaro, Cesar Schmidt, Ernani Bassani, Jacir Massoquetto, João Leopoldo Kayser, José Alves Júnior, José Antonio Rossoni, Lucir Luiz Reinaldin, Luiz Carlos Maíra, Mauro Sovierzoski Tatará, Nelson Portugal Guimarães, Nepomuceno Antonio de Oliveira, Pedro Angelo Andreassa, Pedro Antonassi, Rubens Mazzon, William Michon, Zito Eduardo Blanco, Maria Aparecida Barbosa Ayres, Isolda Valaski, Karamaneh de Narcisse Severo Lopes e

Maria de Lurdes Gamba-roski.

Segunda Série

Alceu Francisco Bonato, Antonio José Pereira Pinto, Claudio Thadeu Cys, Darcy Claudim, Edison Heckert, Fábio Silvano Schimaleski, Jeová Benedito dos Santos, João Gilberto Zanin, Joil Antonio Basso, João Maíra Neto, José Alceu Bassani, José Antonio Stoco, José Santa Mazon, Jorge Angelo dos Santos, Lauro Antonias-si, Luiz Fernando Puppi, Luiz Reinaldo Debas, Mário do Nascimento Camargo, Maurílio Paiva Vidal, Mozart Ozires Taborda, Nelson Alberto Glinka, Odair Antonio Marzani, Lucir Luiz Reinaldin, Luiz Carlos Maíra, Otto Ehmke, Paulo Dirceu Sphair, Pedro Baduy, Renato Celso Beraldo, Renato Luiz Bulow, René Valaski, Romualdo Chibhor, Sérgio Sovierzoski Tatará, Valentim Soter Benato, Vergílio Bonato, Vitor Pedron, Dilza Vidal da Cruz, Glaci Teresinha Bassani, Josefina Bo-

nassoli Soares, Lidia Conceição Brantes e Rita Maria Cascato Bússemayer. No próximo domingo estarão remos divulgando o nome dos alunos do Curso Ginasial do Colégio Comercial Presidente Kennedy.



REMEDIO DRASTICO

A esposa — Alguém está subindo as escadas!
O esposo — Dá-lhe o tratamento que me dá, quando eu chego tarde. Garanto que ele nunca mais entrará à noite em casa alheia.

DOIS PROVEITOS...

— Um farmacêutico inventor de certas pílulas para engordar mulheres magras, ao vendê-las, fazia-o juntamente com umas cintas elásticas.

TÉCNICA

Esposa — Nossa filha arranhou um novo namorado.
Marido — Que devo fazer?
Esposa — Vê se te pões contra, para que ela case logo de uma vez.

DURA REALIDADE

— Estou aborrecido hoje.
— Por quê?
— Sonhei que era solteiro...
— Não gostaste do sonho?
— Gostei; minha grande decepção foi quando acordei.

PIOR A EMENDA

— Que tal achas este quadro?
— Horrível.
— Fui eu que o pintou!
— Eu me referia ao modelo!
— Foi minha esposa quem pousou!

Prefeitura Municipal de C. Largo Decreto N.º 147

DATA: 5 de março de 1966

O PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, Estado do Paraná, usando das atribuições que lhe conferem os artigos n.ºs 1.º, 2.º e 3.º, itens 1 e 2, letras A e B, parágrafos 1.º, 2.º e 3.º, da Lei Municipal n.º 22, de 18 de setembro de 1964,

RESOLVE

designar ANTONIO CICARINO PEREIRA, Professor do Ginásio Sagrada Família, Professor ATTILIO BRUNETTA, Diretor do Colégio Presidente Kennedy, LUIZ ANTONIO CHAGAS, Chefe da Divisão de Educação, Cultura e Turismo da Prefeitura, Professora HILDA FABIANI SAVIO, Diretora do Grupo Escolar Macedo Soares, OTILIA BARBOSA BRAGA, Inspectora Auxiliar do Ensino, REVMA, IRMÃ DOLORES, Diretora do Ginásio Sagrada Família, para comporem o Conselho Municipal de Educação, Cultura e Turismo. Edifício da Prefeitura Municipal de Campo Largo, em 5 de março de 1966.

NEWTON PUPPI
Prefeito Municipal
MARIA DA C. MACHADO DE ANDRADE
p. Secretário da Prefeitura

Dante A. Portugal Castagnoli Médico

Clínica Geral ★ Partos ★ Curso de Especialização no Hospital N. Sra. das Graças em Curitiba. ★ Cirurgia

CONSULTÓRIO: Praça Marechal Floriano, 10 - Fone: 4-5043

Aluguel de casa atrasado?
Nota promissória vencida e sem pagamento?
Cheque sem fundo?
Quer transferir terreno, automóvel?
Quer alugar uma casa e receber pontualmente?
Está envolvido com a justiça?
Procure o escritório jurídico mais antigo da cidade

Drs. LUIZ MUNHOZ
E
CONSTANTINO VIARO
— RAPIDEZ — SIGILO ABSOLUTO —

Madeiras
Tábuas - Vigas - Soalho - Fôrro, etc., por preço que convém a todos somente no **RIVABEM** Vila Operária - perto do asfalto

CERÂMICA AURORA LTDA.
FABRICA DE LOUÇAS
RUA BENEDITO SOARES PINTO
FONE N.º 1
CAMPO LARGO — PARANA

IRMÃOS GIONEDIS LTDA.
AMBULANTE DE
PORCELANAS, LOUÇAS E VIDROS
QUARTEIRÃO BOM JESUS —

INGRA INDUSTRIA GRAFICA LTDA.
IMPRESSOS EM GERAL
RUA 15 XV NOVEMBRO, 36 — CAIXA POSTAL, 695
End. Telefônico: INGRA
COMPLETO SORTIMENTO EM ARTIGOS ESCOLARES, MATERIAIS PARA ESCRITÓRIO E ARTIGOS PARA PRESENTES.
CAMPO LARGO PARANA

PAVIMENTAÇÕES E REVESTIMENTOS EM MOSAICO "CERTOSINO"

P.I.P. Porcelana Industrial Paraná S.A.

MATERIAL ELÉTRICO Refratários p/ Residências

CAMPO LARGO (PR) End. Teleg.: "PEIFE" CAIXA POSTAL N.º 700

Indústria Cerâmica Paraná S.A.

AZULEJOS CONFECCIONADOS SOB OS MAIS EXIGENTES E PERFEITOS MÉTODOS DE FABRICAÇÃO.
CAMPO LARGO — PARANÁ — BRASIL

Cerâmica Guarany Ltda.
LOUÇAS EM GERAL E PRODUTOS REFRATARIOS
Vasos de diversos tipos para planta e parede
José Francisco Andreassa
Sócio - Gerente
RUA XAVIER DA SILVA (PROL.) CAMPO LARGO

Assistência Técnica em Campo Largo: ACARPA e IBPT

Cerca de 40 agricultores do Município de Campo Lar-

go, integrantes da Sociedade Agrícola Bom Jesus, serão os primeiros a receber os benefícios de um plano de assistência técnica prestado em conjunto pelo Instituto de Biologia e a ACARPA. Para acertar detalhes do projeto, técnico do IBPT, ACARPA e da Prefeitura de Campo Largo estiveram reunidos domingo último, tendo os agricultores manifestado boa receptividade com vistas ao plano.

Análise de solos

A assistência técnica consiste na análise de solos em toda a área de Campo Largo, do que resultará o conhecimento exato dos fertilizantes indicados para cada cultura que os membros da Cooperativa pretendem praticar. Os técnicos do IBPT e da ACARPA orientarão, também, sobre o uso de vacinas na pecuária, bem como métodos racionais de criação.

Dada a receptividade do plano, pelos agricultores de Campo Largo, pretende-se estender o mesmo para outros municípios paranaenses, com a finalidade de melhorar os níveis de produção da agropecuária. Os primeiros trabalhos de análise de solos, em Campo Largo, começarão na próxima semana.

Lustres, lâmpadas e materiais elétricos em geral

Irmãos Strobel & Cia Ltda.

Rua Desembargador Westfalen, 426

Telefone: 4-5277

CURITIBA — PARANÁ —

